



SÉRIE

SUSTENTABILIDADE

EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA CIRCULAR



SUMÁRIO

O QUE É A ECONOMIA CIRCULAR?	4
REINTRODUÇÃO DE PRODUTOS NA CADEIA PRODUTIVA	5
A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA CIRCULAR	6
MUDANÇAS PROPOSTAS PELA ECONOMIA CIRCULAR	7
VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL	8
USO DE MODOS DE PRODUÇÃO CONSCIENTES	9
DIMINUIÇÃO DO DESPERDÍCIO	10
ESTIMULA O COMPARTILHAMENTO	11
REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	12
E OFERECIMENTO DE PRODUTOS MAIS DURADOUROS	
QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DA ECONOMIA CIRCULAR?	13
REDUÇÃO DE CUSTOS	14
PROCESSOS MAIS INOVADORES.....	15
BEM-ESTAR SOCIAL	16
ENGAJAMENTO	17
QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA ECONOMIA CIRCULAR?	18
POLÍTICA E REGULAMENTAÇÃO	19
CULTURA	20
TECNOLOGIA	21
EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA CIRCULAR: GRANDES ALIADOS	22
COMO EMPREENDER NA ECONOMIA CIRCULAR?	23
PRESERVE E AUMENTE O CAPITAL NATURAL	24
OTIMIZE OS RECURSOS DA EMPRESA	25
VALORIZE A EFICIÊNCIA DE PROCESSOS EMPRESARIAIS	26
CONCLUSÃO	27

A economia circular tem como proposta principal a manutenção ou a reposição dos recursos que são extraídos da natureza. Dessa maneira, nada usado na produção de produtos deve ser transformado em lixo e é preciso encontrar alternativas voltadas para a preservação destes elementos.

Diante disso, o conceito traz alguns impactos positivos em termos de natureza. Ao longo dos anos a sociedade tem explorado cada vez mais os recursos desse tipo e o meio ambiente. Portanto, surgiu um desequilíbrio entre o uso e a capacidade de recuperação da natureza.

Assim, a economia circular consiste em um uso não linear dos recursos. Dessa maneira, o invés de seguir a lógica de extração, uso e descarte, ela tenta reverter este ciclo aplicando uma série de estratégias surgidas recentemente.

A seguir, mais detalhes sobre o conceito de economia circular, bem como os seus benefícios e desafios serão comentados em maiores detalhes. Boa leitura!



O QUE É A ECONOMIA CIRCULAR?

A economia circular pode ser compreendida como uma resposta a problemas já debatidos, como o consumo e a produção de lixo. Trata-se de uma solução inovadora para o modelo de produção que se tornou mais intensa a partir de 2020 devido às exigências da pandemia.

Isso aconteceu porque a crise gerada por este contexto serviu para deixar evidente a necessidade de privilegiar relações locais. Portanto, o consumo global, desenfreado e das grandes distâncias acabou perdendo um pouco de espaço.

Colocando a situação em termos práticos, é possível afirmar que várias pessoas passaram a comprar de pequenos empreendedores e de produtores locais, oferecendo o seu apoio aos negócios situados na cidade em que vivem.

Essa atitude serviu para manter o dinheiro circulando na região e serve como uma excelente ilustração do que seria a economia circular. O conceito faz referência à inteligência da natureza, que não opera de forma linear com os seus recursos.

Devido a isso, reaproveita naturalmente o seu material para servir a novos propósitos. Como exemplo é possível citar que os frutos que estragam na natureza não são jogados fora, mas antes servem de adubo para o solo.

Desse modo, ao migrar da lógica de mercado para a economia circular tem-se um modelo baseado em um uso mais inteligente dos recursos, bem como na valorização de pequenos comércios e da economia local. Tudo isso opera como uma maneira de tornar sustentável a relação entre o empreendedorismo e o planeta.



REINTRODUÇÃO DE PRODUTOS NA CADEIA PRODUTIVA

As matérias-primas são finitas. Portanto, a ideia da economia circular é fazer com que os empreendedores compensem o meio ambiente de alguma forma, visto que a produção de bens e serviços é importante para o crescimento e o desenvolvimento social.

Dessa maneira, é importante esclarecer que a economia circular defende a diminuição do consumo e a eliminação de determinadas soluções presentes no mercado atual. Para isso, o que deve ser colocado em pauta é a possibilidade de recuperação de algumas matérias retiradas da natureza, viabilizando o seu uso pelo homem.

É interessante citar que este tipo de preocupação cresceu nos últimos anos devido à escassez ou diminuição de matérias-primas como o petróleo e outras de origem mineral. Portanto, se tornou fundamental desenvolver maneiras de reintrodução dos produtos naturais na cadeia produtiva ao invés de transformá-los em resíduos.

De encontro a isso, vale citar também o conceito de lixo, que neste modelo se torna variável de uma empresa para outra. Logo, um determinado material somente será considerado descartável quando não agregar valor sob o ponto de vista do empresário.

Diante dos fatos destacados, é interessante citar que muitas pessoas confundem a ideia de economia circular com reciclagem, mas existem diferenças fundamentais. Elas estão ligadas à amplitude do conceito, visto que reciclar é tentar reutilizar uma matéria-prima.

Assim, é interessante citar que a reciclagem se faz presente na economia circular, mas este conceito extrapola essa questão porque esse é apenas mais um recurso que os empresários podem usar para tornar as suas práticas mais sustentáveis.

Além disso, existem outras estratégias que podem ser aplicadas e elas vão desde o design dos modos de produção até a questão dos resíduos gerados pelo negócio, de modo que existe a necessidade do desenvolvimento de tecnologias e matérias-primas.

Por fim, vale mencionar que para que isso aconteça é preciso contar com o envolvimento de vários setores econômicos unidos, de modo que eles sejam capazes de oferecer as soluções necessárias e promover as transformações esperadas.



A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA CIRCULAR

Somente através da compreensão do conceito de economia circular é possível ter uma ideia ampla da sua importância. Entretanto, os impactos se tornam ainda mais claros quando são analisados alguns dados relativos a este modelo.

Primeiramente, é interessante citar a possibilidade de preservação do meio ambiente e o combate de problemas já presentes na sociedade, como as mudanças climáticas. Promover este tipo de mudanças é um dos pilares da economia circular e a sua eficiência, nesse sentido foi demonstrada através de um relatório da Circle Economy.

Este documento foi capaz de mostrar que a adoção deste modelo de economia é capaz de contribuir positivamente para a questão das mudanças climáticas.

Um dado bastante relevante citado ao longo do relatório destaca que menos de 10% das 92 bilhões de toneladas de minerais, metais e combustíveis do mundo são reutilizados. Portanto, todo esse lixo é despejado diretamente na natureza.

É interessante ressaltar, porém, que os ganhos da economia circular não estão ligados somente às questões ambientais. De acordo com um estudo do The New Big Cycle, este modelo pode ter impactos bilionários nas empresas, podendo gerar um crescimento de 4,6 trilhões de dólares no PIB mundial somente até o ano de 2030.

Logo, a economia circular pode representar uma revolução em todo o mundo em diversas frentes distintas.



MUDANÇAS PROPOSTAS PELA ECONOMIA CIRCULAR

O consumo desenfreado transita entre várias localidades do mundo ao mesmo tempo, de modo que a produção de lixo se torna mais acentuada. Somente no Brasil, cerca de 11 milhões de toneladas de materiais são descartados e somente cerca de 2% é reciclado. Entretanto, o contexto de pandemia exigiu mudanças nesse sentido.

Ainda que atualmente a situação esteja mais amena, alguns aspectos devem permanecer, como a crise climática. Ela tem se tornado cada vez mais evidente e somente será revertida caso a lógica de produção passe por uma mudança.

Portanto, a economia circular é uma resposta para este cenário e promete dar o primeiro passo de maneira inovadora, promovendo uma relação de harmonia com o planeta. A seguir, será possível encontrar algumas mudanças propostas pelo modelo que vão de encontro a este cenário.



VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

O comércio local é valorizado na economia circular. Assim, ao invés de um determinado produto viajar centenas de quilômetros para chegar ao consumidor final, ele será adquirido diretamente de um produtor vizinho que trabalha com este tipo de demanda.

Portanto, é interessante destacar que na economia circular trabalha-se com a ideia de localidade. Assim, os pequenos comércios são valorizados e isso traz alguns impactos positivos, listados a seguir:

- Diminuição do uso de combustíveis fósseis.
- Diminuição da emissão de gases poluentes.
- Fortalecimento da conexão entre as pessoas em uma determinada região.
- Maior contato entre o produtor e consumidor final, humanizando as relações.



USO DE MODOS DE PRODUÇÃO CONSCIENTES

O cuidado com todas as etapas do processo de produção é fundamental para a economia circular. Desse modo, as matérias-primas são escolhidas de forma consciente e detalhes como o reaproveitamento e o descarte adequado de materiais fazem parte das preocupações deste modelo.

Entretanto, essas questões extrapolam o citado à medida que a economia circular estimula os empreendedores a adotar lógicas de consumo mais responsáveis, com foco em garantir um futuro melhor para o planeta e para a humanidade como um todo.

Logo, é interessante destacar que neste modelo existe a valorização do trabalho com matérias-primas recicladas, com a compra diretamente do produtor e também com a compra em comércios locais. Tudo isso serve para garantir a permanência do dinheiro nos entornos do empreendimento.



DIMINUIÇÃO DO DESPERDÍCIO

O uso inteligente dos recursos está entre os pilares da economia circular. Desse modo, o modelo em questão procura estender a vida útil dos seus produtos, seja por meio da reciclagem ou da execução de reparos.

Assim, evita-se a lógica capitalista do descarte e do consumo desenfreado, que causa danos ao meio ambiente e ajuda na geração de mais lixo. Logo, é interessante ressaltar que para a economia circular não existe a ideia de “jogar fora”, visto que os resíduos permanecem dentro do planeta.



ESTIMULA O COMPARTILHAMENTO

O compartilhamento de bens e serviços é algo que a economia circular valoriza bastante. Assim, algumas empresas que usam este modelo já passaram a adotar soluções que resolvem problemas pontuais dos consumidores, mas sem exigir que eles comprem alguma coisa.



REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E OFERECIMENTO DE PRODUTOS MAIS DURADOUROS

Como a valorização das relações de consumo está no centro da economia circular, ela também é capaz de reduzir os impactos ambientais. Isso está diretamente ligado à redução do uso de combustíveis fósseis e consequentemente à diminuição dos gases poluentes na atmosfera.

Este modelo pautado na redução do desperdício ajuda na questão do lixo e contribui bastante para a redução dos impactos ambientais negativos. Além disso, a questão do consumo desenfreado é combatida com o oferecimento de produtos mais duradouros.

Desse modo, aquilo que é produzido sob a lógica da economia circular tende a durar muito mais do que os produtos do modo capitalista desenfreado de produção, que valoriza um descarte rápido para estimular novas compras no futuro próximo.



QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DA ECONOMIA CIRCULAR?

Diante de todos os aspectos destacados, é possível compreender que a economia circular é um processo que traz vantagens ambientais e empresariais bastante interessantes. Assim, essas questões serão comentadas em maiores detalhes nos próximos tópicos.



REDUÇÃO DE CUSTOS

Em muitos negócios, uma parcela dos resíduos poderia ser economizada. Desse modo, a economia circular seria capaz de proporcionar essa questão visto que é focada na redução do desperdício de matérias-primas, uma realidade que ainda faz parte de boa parte das empresas.

Existem vários motivos para a persistência desse cenário, mas o principal é o descuido dos colaboradores no manuseio das matérias. Outro ponto que favorece este cenário é o uso de equipamentos incorretos no processo de produção, que leva a perdas desnecessárias.

Assim, quando a economia circular é aplicada, criam-se fluxos de trabalho. Eles devem ser implementados com foco na economia de produtos e também na recalibração dos equipamentos, de modo que eles sejam capazes de ajudar na questão da economia.

Uma vez que isso é aplicado, a produção não só se torna mais otimizada, como se tem a redução de custos com matérias-primas. Também se torna possível viabilizar o uso de elementos que seriam descartados.

Logo, ainda que seja preciso fazer alguns investimentos para adotar este tipo de modelo, o retorno aconteceria de forma rápida e a redução nos custos seria sentida pela empresa no curto prazo.

PROCESSOS MAIS INOVADORES

Os processos empresariais se tornam mais inovadores a partir da implementação da economia circular. Isso acontece porque ela é capaz de aplicar novas ferramentas de tecnologia, bem como de formatar os fluxos de trabalho de maneira mais eficaz.

Portanto, quem deixa de lado essas ideias acaba correndo o risco de não conseguir acompanhar as inovações do seu nicho de mercado. É muito importante que os empreendedores tenham em mente que questões sociais e ambientais tendem a se tornar cada vez mais fortes.

Desse modo, não existe uma forma de fugir delas. As empresas que tentarem fazer isso podem acabar sofrendo prejuízos graves e correm o risco de ser eliminadas do mercado.



BEM-ESTAR SOCIAL

Atualmente, as empresas não devem se preocupar somente com a geração de resultados. É preciso demonstrar preocupação com o bem-estar social e ter responsabilidade sobre os impactos gerados pelo negócio.

Isso garante o bem-estar coletivo e garante o futuro das próximas gerações. Logo, é fundamental que os negócios entendam que são formados por pessoas e não devem visar somente o lucro nas suas práticas.

Dessa maneira, é importante que todos contribuam para que o bem-estar dos envolvidos no processo seja uma realidade. Os empresários podem ter dificuldades para compreender como suas ações impactam amplamente o mundo, especialmente no caso dos pequenos empreendedores, mas é necessário entender este aspecto rapidamente.

Porém, é importante ressaltar, especialmente no caso das empresas de porte pequeno, que o foco deve recair sobre trazer melhorias para o seu próprio ecossistema, visto que seria impossível impactar significativamente em uma escala global.

Assim, quando cada negócio faz a sua parte têm-se mudanças efetivas e significativas em prol do coletivo.



ENGAJAMENTO

O engajamento é fortalecido quando a empresa demonstra preocupação com as questões discutidas pela economia circular. Assim, as figuras que existem ao redor do negócio, como consumidores, fornecedores e investidores, se sentirão mais propensas a engajar.

Esse processo transmite ao mercado uma mensagem de abertura, capaz de demonstrar que a empresa está pronta para seguir na direção do futuro em vários pontos diferentes e tomando os cuidados necessários para tal.

Esse engajamento gerado pode ser traduzido em novas e interessantes parcerias, bem como em novos clientes.



QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA ECONOMIA CIRCULAR?

Depois de compreender os benefícios da economia circular, é natural que muitos empresários se interessem pela implementação da prática nos seus negócios. Entretanto, para que isso seja feito com eficiência é preciso compreender também os desafios que estão envolvidos neste processo.

A implementação do modelo de economia circular exige mudanças significativas e bastante fortes. Então, não é possível seguir os mesmos padrões predeterminados. Além disso, como os desafios não estão ligados somente à esfera individual e esbarram em questões políticas e econômicas, isso pode acabar se tornando particularmente desafiador.

A seguir, estes aspectos serão abordados em maiores detalhes.

POLÍTICA E REGULAMENTAÇÃO

A política e a regulamentação dos negócios na economia circular é um desafio. Assim, o primeiro aspecto a ser comentado é o fato de que alguns governantes têm dificuldade para aplicar parte da sua arrecadação em investimentos na tecnologia para certos segmentos.

Diante desse cenário, grande parte das empresas brasileiras acaba não possuindo os recursos necessários para fazer esse tipo de transição e garantir o seu desenvolvimento. Portanto, o ideal é que o Estado fosse o facilitador dessa mudança, oferecendo o fomento de empréstimos ou então concedendo reduções tributárias.

Isso acontece porque tais cuidados deveriam ser aplicados de cima para baixo. Logo, a política seria a responsável por pavimentar o caminho que possibilitaria que os empresários adotassem as estratégias previstas pela economia circular.

Então, o grande desafio nesse sentido é balancear questões de financiamento público com as estratégias previstas pelo modelo de negócio, mas sem que o estado intervisse nas empresas. Sem dúvidas, o caminho a ser percorrido nesse sentido ainda é bastante longo.

É interessante citar ainda que também existem algumas questões ligadas à regulamentação dos processos que seriam executados pelos negócios. Nos dias de hoje, as empresas que querem aplicar a economia circular devem fazer isso seguindo alguns protocolos internacionais.

No âmbito do Brasil, ainda não existe uma regulamentação para isso, quer se fale sobre a esfera Federal, Estadual ou Municipal.



CULTURA

A cultura das empresas e da própria população local pode se tornar um verdadeiro desafio para a aplicação da economia circular. Ainda que as pessoas tenham preocupação com o meio ambiente, esse modelo lida com uma quebra de hábitos que foi cultivada por muito tempo.

O homem sempre usou recursos naturais e isso é anterior ao surgimento da economia moderna. Desse modo, os parâmetros atuais de uso desses recursos estão fixados na mente das pessoas e uma alteração nesse sentido demandaria um esforço individual e coletivo muito grande.

É interessante ressaltar que a preocupação ambiental não é algo que surgiu recentemente. Ela vem sendo comentada há algumas décadas por cientistas e por pesquisadores, que chegaram a apontar que o homem é responsável pelas mudanças bruscas sofridas pelo planeta.

Porém, a urgência de mudar esses modos de exploração da natureza e a conduta humana é algo relativamente recente. E muitos processos que precisam ser aplicados para a eficiência da economia circular esbarram em questões culturais.

Portanto, é importante pontuar que será preciso promover uma mudança de pensamento das pessoas e das empresas antes que este modelo se mostre totalmente efetivo. A via para promover essa mudança é a conscientização.

Da parte das empresas, ela deve começar com os colaboradores, que precisam entender a importância da implementação dos processos. Além disso, isso deve ser feito aos poucos, de modo que eles tenham tempo para assimilar os novos modos de produção e se adequar à realidade diferente da qual estão acostumados.



TECNOLOGIA

Embora a tecnologia seja uma das grandes aliadas da economia circular, ela pode também se tornar um verdadeiro desafio para este modelo. Sem os recursos dessa natureza seria impossível pensar em novos métodos de produção, focados no reaproveitamento de materiais que se riam considerados resíduos anteriormente.

Entretanto, muitos equipamentos da atualidade são voltados para o consumo geral. Ou seja, para que a sociedade possa usá-los de forma coletiva. Entre eles é possível citar, por exemplo, os smartphones. Entretanto, pouco é investido no desenvolvimento de tecnologia favorável ao meio ambiente.

Porém, conforme as empresas percebem uma oportunidade de lucro na economia circular, os olhos devem se voltar mais para este conceito. Então, ainda que o desenvolvimento aconteça de forma discreta em um primeiro momento, aos poucos ele se tornará mais acessível para o público geral.



EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA CIRCULAR: GRANDES ALIADOS

Com tudo o que foi destacado, é possível concluir que o empreendedorismo e a economia circular podem ser grandes aliados. Entretanto, embora muitos brasileiros tenham o sonho de começar o seu próprio negócio, é preciso superar alguns obstáculos econômicos.

Entre estes, é importante citar a competição com as grandes empresas, o que dá aos empreendedores a certeza de que precisam encontrar uma forma de se destacar no mercado.

De acordo com um levantamento da Opinion Box, aproximadamente 62% dos brasileiros levam em consideração a postura de uma empresa com relação ao meio ambiente antes de decidir fazer negócios com ela. Logo, a sustentabilidade se mostra muito importante e ela é um dos pilares da economia circular.

Além disso, como este modelo trabalha com a ideia de incentivo ao comércio local, ele pode ajudar a eliminar a necessidade de competição com marcas consolidadas no mercado por ressaltar a importância de adquirir produtos de pequenos empreendedores para manter o dinheiro circulando em uma determinada região.



COMO EMPREENDER NA ECONOMIA CIRCULAR?

Ainda que os desafios ligados à economia circular existam e sejam bastante complexos, ao que tudo indica este modelo passará por um desenvolvimento ao longo dos próximos anos, de modo que é interessante saber como empreender dentro dele.



PRESERVE E AUMENTE O CAPITAL NATURAL

Durante muito tempo, para que uma empresa conseguisse aumentar o seu capital ela precisava inevitavelmente gerar prejuízos para o meio ambiente. A título de ilustração, pode-se citar uma empresa que trabalhe com madeira e se estabeleça em um local de zona rural, próximo a uma área de mata fechada.

Neste lugar, a empresa faria a extração da sua matéria-prima e ainda que as madeiras não fossem de preservação, somente a sua retirada seria capaz de gerar prejuízos para os entornos. Isso pode ser ilustrado pelo fato de que a queda de uma árvore pode acabar derrubando outras menores.

Assim, nesse caso específico, a aplicação da economia circular envolveria o uso de ferramentas tecnológicas inteligentes, que fossem capazes de garantir que a empresa tivesse a sua matéria-prima, mas sem degradar os seus entornos. A eliminação do mercado não é um objetivo deste modelo, mas sim a otimização na atuação das empresas.

Portanto, é essencial preservar o meio ambiente e garantir medidas que sejam capazes de preservar o capital natural nos entornos do negócio, se possível gerando um aumento dele. Isso inclui o uso de materiais renováveis que sejam de alto desempenho.

Conforme a sociedade e a tecnologia passam por evoluções, este cenário se torna uma realidade. Desse modo, o empreendedor deve ter em mente que o seu papel é relevante para a aplicação desse conceito e trabalhar considerando a manutenção do meio ambiente.



OTIMIZE OS RECURSOS DA EMPRESA

A otimização de recursos tem como objetivo central evitar o descarte de materiais. Desse modo, eles não se tornarão lixo e serão reintroduzidos na natureza sob esta forma. Então, medidas devem ser adotadas para garantir a reutilização sem descarte.

Nesse ponto, a reciclagem se torna uma ferramenta interessante. Porém, ela é apenas uma das alternativas viáveis dentro da economia circular e não deve ser encarada como única possibilidade.

O ideal é que metodologias sejam desenvolvidas para a otimização ao invés de simplesmente enviar produtos para a reciclagem. Portanto, trata-se de algo mais complexo e que envolve o aprendizado do uso dos materiais e descobertas das melhores formas de reutilização, diminuindo a produção de lixo.



VALORIZE A EFICIÊNCIA DE PROCESSOS EMPRESARIAIS

Por fim, outra forma de garantir a eficácia do processo e olhar para o negócio e verificar quais são as e tapas do fluxo de trabalho que causam maiores prejuízos às questões de sustentabilidade. Elas podem ser diversas e estar ligadas ao uso de equipamentos que geram desperdícios, por exemplo.

Adotar este tipo de processo não somente vai gerar economia para o empreendimento como também vai facilitar a redução de custos do negócio. Uma vez que se tem procedimentos mais eficientes, a diminuição de algumas matérias-primas vai gerar mais materiais para serem usados na produção.



CONCLUSÃO

Diante de todos os fatos destacados, é possível concluir que a economia circular é um processo que já está em curso e do qual não existe mais volta. Isso acontece porque conforme os anos passam, é inevitável que a preocupação com o meio ambiente e com a sustentabilidade assuma cada vez mais o centro das discussões.

Desse modo, as empresas precisam se atentar para os cuidados que precisam tomar nesse sentido visto que não se trata apenas de algo que vai impactar o presente, mas também de um conjunto de medidas que trará benefícios para as gerações futuras.

Vale pontuar ainda que a aplicação da economia circular é um diferencial competitivo de mercado na atualidade. Uma vez que uma empresa mostra ao público e à concorrência que tem esse tipo de preocupação e assume as suas responsabilidades, ela tende a crescer e a ser vista como positiva devido aos impactos gerados pela sua atuação, o que tende a potencializar os seus lucros e torná-la mais atrativa para o público.





www.sebrae.com.br 0800 570 0800

